

Revista Extensão UNI-RN



Ano | - N. 01 | 2015



Mais um ano dedicado às
atividades de extensão



Jovens voluntários que contribuem para uma sociedade melhor. #14



Dia da Consciência Negra tem programação especial no UNI-RN #22

Esporte

Como a capoeira está influenciando grupos de estudantes de vários cursos #5

Ciclo de Palestras

UniSim promove palestra que lança novos olhares sobre a África #18

Jurídico

Alunos e Procon prestam atendimentos para renegociação de dívidas #20

Relatório

Confira todas as ações desenvolvidas ao longo de 2014 com as atividades de extensão #24



Telefone: (84) 3215.2917
faleconosco@unirn.edu.br
www.unirn.edu.br

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler: Manoel de Medeiros Brito. **Reitor:** Daladler Pessoa Cunha Lima. **Vice-reitora:** Angela Guerra Fonseca. **Pró-reitora Acadêmica:** Fátima Cristina Menezes. **Pró-reitor Administrativo:** Edson Amaral. **Coordenadora do Núcleo de Extensão:** Ana Maria da Silva Souza. **Coordenador de Marketing:** Bruno Félix. **Assessora de Comunicação:** Zilene Costa.

Equipe Revista de Extensão

Edição: Cleonildo Mello. **Reportagens:** Cleonildo Mello e Kassandra Lopes. **Fotografias:** Acervo fotográfico UNI-RN. **Colaboração:** Jéssica Maria. **Revisão:** João Maria de Lima. **Projeto Gráfico e Design:** FIRENZZE. **Capa:** Bora Comunicação

Em sintonia com o mundo

Fazer da extensão a porta de interlocução do Centro Universitário do Rio Grande do Norte tem sido uma constante, mas, em 2014, a atividade ganhou proporções consideráveis. Tanto que estreia uma publicação anual, esta Revista de Extensão, cujo propósito maior é dar evidência e ratificar a importância das ações nessa área para fortalecimento da presença do UNI-RN perante a sociedade e, principalmente, como um dos pilares da formação acadêmica de qualidade.

O ano foi marcante para a Instituição, que avançou significativamente nas pretensões de consolidar uma cultura de valorização às iniciativas socioambientais, a qual já é uma tendência global. Ao longo de 2014, foram desenvolvidas diversas ações, através dos programas já implantados no Centro Universitário, que puseram o aluno e demais integrantes da comunidade acadêmica em contato com a comunidade que orbita e permeia a Instituição.

A união de profissionais, funcionários, professores e alunos com trajetórias, aspirações e competências diversas permitiu alcançar números de ações que nos orgulham, como Instituição de Ensino Superior. A dimensão desses números e o que eles representam para a própria Instituição e para os beneficiados você conhecerá nas próximas páginas.

“

O ano foi marcante para a Instituição, que avançou significativamente nas pretensões de consolidar uma cultura de valorização às iniciativas socioambientais

Ana Maria Souza,
Coordenadora do Núcleo de Extensão do UNI-RN



Extensão: um dos pilares institucionais

Reunir no ambiente acadêmico ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e fomento às atividades de extensão universitária faz parte do compromisso do UNI-RN com o Rio Grande do Norte. Essas três bases são responsáveis por uma formação completa dos acadêmicos que integram nosso corpo discente. E essa publicação vem destacar essa tríade, enfocando uma parte do que o centro universitário realizou ao longo de 2014 em termos de atividades que foram além das salas de aula, com ações de educação e de responsabilidade social.

O empenho com a política extensionista compõe a condição invejável que o UNI-RN alcançou ao longo desses anos. O sucesso de qualquer instituição depende e é determinado pelo talento e investimentos em estrutura, no ensino, na pesquisa e também na extensão. O UNI-RN também tem esse propósito, cujo objetivo é elevar o nível de qualidade do ensino, da produção acadêmica e da extensão. Atualmente, o nosso Centro Universitário é considerado o melhor do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. Um reconhecimento público da qualidade do traba-

lho desenvolvido pela Instituição.

A partir das atividades desenvolvidas no campus ou fora dele, a extensão é o traço de união com a comunidade externa, é a porta aberta entre a academia e a sociedade, no sentido de socializar o saber universitário, mas também de receber o influxo dos saberes populares.

Esta revista traz um retrospecto do que de mais relevante aconteceu no ano de 2014 no que se refere à extensão. Mais que uma mera publicação, é uma prestação de contas à sociedade do que os nossos alunos, de forma voluntária, juntamente com professores e colaboradores, têm desenvolvido em prol das comunidades. Uma forma de ratificar, e até mesmo de exemplificar, como o ensino e a pesquisa precisam se unir a um projeto vigoroso de extensão, a fim de resultar em uma formação profissional mais completa. O UNI-RN se orgulha de apresentar, por meio desta revista, um resumo das suas ações de extensão, as quais, ao lado de outras realizações, bem demonstram o quanto a Instituição compreende e prioriza a sua Responsabilidade Social.

“

A extensão é o traço de união com a comunidade externa, é a porta aberta entre a academia e a sociedade

Daladier Pessoa Cunha Lima,
Reitor do UNI-RN



#Cultura afro

No compasso malemolente da capoeira



Dança, arte marcial, jogo ou esporte? Muitos estudiosos ainda se dividem na hora de definir o que é Capoeira. Entretanto, há um consenso: a prática da atividade traz inúmeros benefícios para o corpo e mente. Fato é que essa modalidade, que tem origens nos tempos coloniais com os escravos africanos que vieram ao Brasil, também está ao alcance dos acadêmicos devido à criação do Grupo de Capoeira do UNI-RN, que oferece aulas para os interessados. E o melhor: sem custos. Uma oportunidade para manter o corpo em forma e ainda vivenciar um pouco dessa cultura.

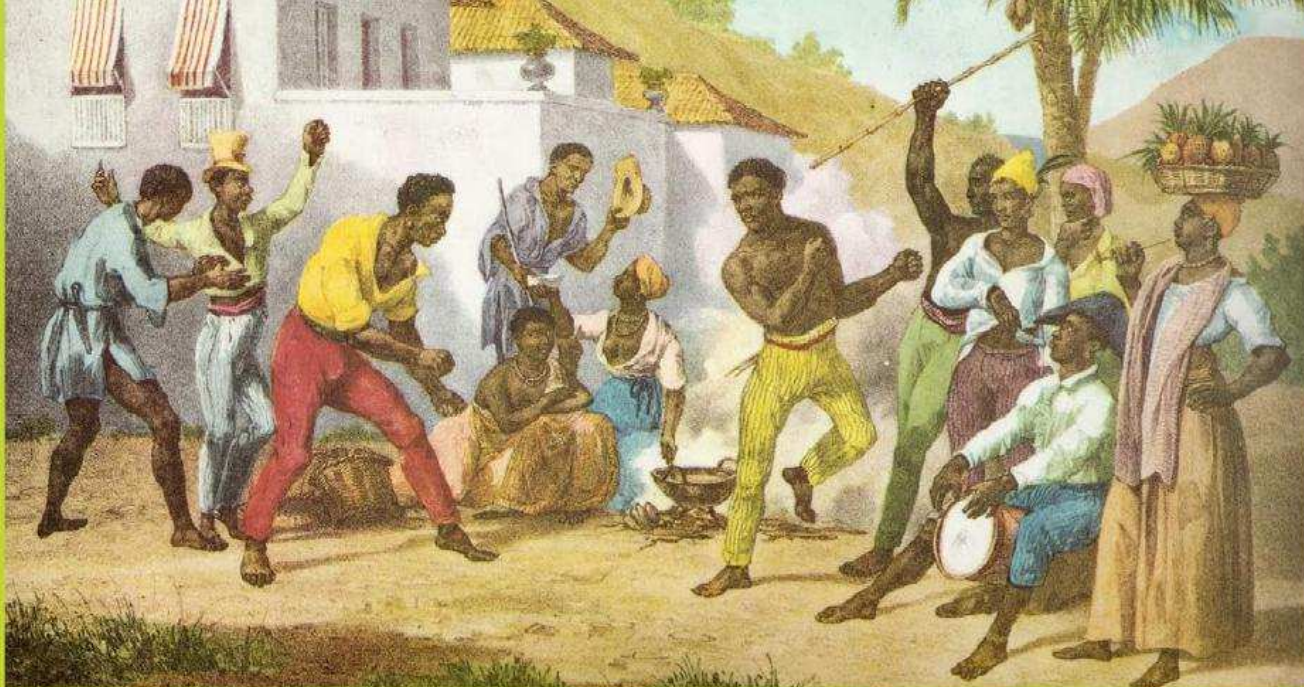


Para o estudante William Marinho, a modalidade ensina valores, como disciplina e respeito

O grupo foi fundado no fim de 2013 por iniciativa do professor de Educação Física Edelson Matias e do estudante do mesmo curso William Marinho, que já pratica capoeira há 18 anos. As rodas de capoeira acontecem todas as terças e quintas-feiras, a partir das 17h, no Ginásio da Integração. Ao todo, participam do grupo dez estudantes dos cursos de Direito, Psicologia e Educação Física. A participação é gratuita, mas o estudante garante que os benefícios da prática são impagáveis. "A vivência da capoeira melhora o sistema cardiorrespiratório, flexibilidade e sociabilidade. Também nos ensina valores como disciplina e respeito", confirma William Marinho.

A diversidade é uma das características do grupo. Como projeto de extensão, as rodas de capoeira reúnem estudantes de outros cursos, além dos discentes de Educação Física. A estudante de Direito Clarissa Machado, por exemplo, conheceu o grupo de capoeira há seis meses.

"A capoeira é um dos esportes que melhor aliam a prática física com a oportunidade de interação em grupo. É sempre um momento de relaxar e aprender", confirma. A oportunidade de não sair do espaço da universidade também



História da Capoeira

A história da capoeira começa no século XVI, na época em que o Brasil era colônia de Portugal. A mão-de-obra escrava africana foi muito utilizada no Brasil, principalmente nos engenhos e fazendas produtoras de açúcar do Nordeste brasileiro. Muitos destes escravos vinham da região de Angola, também colônia portuguesa. Os angolanos, na África, faziam muitas danças

ao som de músicas.

Ao chegarem ao Brasil, os africanos perceberam a necessidade de desenvolver formas de proteção contra a violência e repressão dos colonizadores brasileiros. Eram constantemente alvos de práticas violentas e castigos dos senhores de engenho. Quando fugiam das fazendas, eram perseguidos pelos capitães-do-mato, que tinham uma ma-

neira de captura muito violenta.

Os senhores de engenho proibiam os escravos de praticar qualquer tipo de luta. Logo, os escravos utilizaram o ritmo e os movimentos de suas danças africanas, adaptando a um tipo de luta. Surgia assim a capoeira, uma arte marcial disfarçada de dança. Foi um instrumento importante da resistência cultural e física dos escravos brasileiros.



O professor Edeilson Matias é um dos idealizadores do grupo de capoeira do UNI-RN

é outro benefício apontado por ela. "É uma forma de permanecer mais tempo na Instituição, o que é muito bom". Durante os treinos, além da prática física, os estudantes aprendem aspectos históricos e teóricos da Capoeira. Do grupo surgiram dois trabalhos apresentados no Conic sobre treinamento pliométrico em membros inferiores na capoeira e flexibilidade.

Como estudante do UNI-RN, William Marinho reconhece a importância do incentivo da Instituição na prática da atividade. "Esse projeto de extensão me dá a oportunidade de colocar em prática aquilo que aprendo no curso. A abertura da Instituição para o esporte foi muito importante. Infelizmente, a capoeira ainda é alvo de muitos preconceitos. Fico muito feliz em ver que isso não aconteceu aqui", comenta o aluno.

Existem três correntes acerca da criação da capoeira: africana, afro-brasileira e indígena. A afro-brasileira é a mais reconhecida pelos estudiosos. "Acredita-se que a capoeira foi criada no Brasil por africanos. A capoeira está muito ligada à história do nosso país. Não se sabe ao certo a data de início, mas que foi motivada pela ânsia do negro por liberdade", afirmou William Marinho.

#Missão



**O UNI-RN busca a
qualidade em suas
ações, embasando-se em
uma tradição centenária**

O UNI-RN tem como missão participar ativamente do desenvolvimento socioeconômico local e regional, por meio da formação de profissionais de nível superior com capacidade criadora, espírito científico e atitude transformadora do seu meio e, interinstitucionalmente, cooperar para o intercâmbio e divulgação de ideias e procedimentos que propiciem a elevação cultural e o aprimoramento do ensino e da pesquisa, utilizando, para isso, a busca permanente da qualidade de suas ações, embasando-se em uma tradição centenária no campo educacional.

15 CURSOS DE GRADUAÇÃO

MAIS DE **30** CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERCA DE **5 mil** ESTUDANTES

212 DOCENTES LECIONANDO

115 COLABORADORES NO CAMPUS

números



Extensão: elo da academia com a sociedade

No UNI-RN, a Extensão faz parte de uma política de formação integral dos estudantes, com a participação de professores e colaboradores. As atividades articuladas com o ensino e a pesquisa compõem um projeto educativo integral de modo a formar cidadãos comprometidos com a visão transformadora do meio social, seguindo o Plano Nacional de Extensão Universitária.

A política da extensão universitária do UNI-RN segue com rigor esses princípios, conforme pressupostos explícitos na própria missão institucional. Veja como essa prática ocorre no UNI-RN, conforme os exemplos a seguir.



Educação Ambiental

Diferentes grupos comunitários que mostram, por meio de estudos, pesquisas, debates, congressos e outras ações, a importância do meio ambiente para a qualidade de vida, destacando, ainda, os aspectos da preservação e do desenvolvimento sustentável.



Inclusão Social

Envolve atividades, como programas e cursos para inclusão digital até programas que trabalhem grupos organizados de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



Aperfeiçoamento e Formação de RH

Inclui desde programações específicas de curta duração até programas mais extensos que envolvem qualificação profissional. A perspectiva é mobilizar o interesse para a educação continuada.



Educação e Atendimento para a Saúde

Atividades e serviços dirigidos a diferentes grupos (interno e externo) voltados para questões educativas e atendimentos à saúde.



Produção e Difusão Cultural e Artística

Envolve ações que busquem a preservação, recuperação e difusão do patrimônio artístico, cultural, histórico e científico.



Educação, Cidadania e Direitos Humanos

O intuito principal é discutir e informar questões relativas aos direitos e deveres do cidadão para com a sociedade, bem como o conhecimento dos direitos fundamentais, que são essenciais para uma vida digna, sem diferença entre os seres humanos no tocante à raça, sexo, etnia ou religião.



Atendimento, Organização e Desenvolvimento Comunitário

Oferece apoio a grupos comunitários, incluindo o desenvolvimento de ações mais estruturadas de formação, como cursos de noções de empreendedorismo, organização de cooperativas, direitos, deveres e responsabilidades.



Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Compreende atividades, que resultem na valorização da importância da contribuição do povo negro e indígena para a formação da sociedade brasileira, nas áreas social, política e econômica.

#Entrevista

Ângela Guerra,
Vice-reitora do UNI-RN

‘Não existe ensino fora de um contexto’



A Extensão integra, juntamente com o ensino e a pesquisa, o tripé fundamental de um bom programa acadêmico-pedagógico. A educadora Ângela Guerra Fonseca foi uma das protagonistas principais na implantação e desenvolvimento das primeiras ações de Extensão no UNI-RN. Há 15 anos na instituição, onde atualmente ocupa o cargo de vice-reitora, a professora faz uma avaliação e considera a atividade de extensão como imprescindível para a formação do aluno e para o desenvolvimento de qualquer universidade.

Ângela Guerra é formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e mestre em Educação pela PUC/RJ. Entre os anos de 1985 e 1989 voltou à UFRN como Pró-Reitora de Extensão na gestão do então reitor Daladier Cunha Lima. A educadora está no UNI-RN desde a sua fundação, quando ainda era FARN, e assumiu diversas coordenações na Instituição ao longo desses 15 anos, entre elas a do Ensino a Distância e do Núcleo Pedagógico. Confira os pontos de vista da vice-reitora nesta entrevista.



A extensão permite uma leitura concreta de mundo. Através dela, o aluno estuda a teoria na prática, já que estamos falando de uma prática acadêmica real

Ângela Guerra,
Vice-reitora do UNI-RN

Na sua opinião, por que a extensão é tão importante para uma boa formação acadêmica?

A extensão permite uma leitura concreta de mundo. Por meio dela, o aluno estuda a teoria na prática, já que estamos falando de uma prática acadêmica real. Além disso, a extensão articula a Pesquisa e o Ensino. Analisando dos pontos de vista da Universidade e dos alunos há considerações importantes.

Que contribuições são essas para esses dois eixos?

Para a universidade, existe a vantagem de se desenvolver um trabalho de extensão, forma excelente de cumprir sua função social. Além disso, a universidade cumpre a missão social de formar um profissional cidadão. É uma oportunidade que a universidade tem de formar lideranças, a partir da compreensão do aluno de como a sociedade se organiza. Da perspectiva do aluno, ele vai ter a oportunidade de desenvolver competências como solidariedade, respeito, justiça e outros valores humanos. A extensão desenvolve competências no aluno, mas também é responsável por formar um profissional inteiro.

Por que a extensão precisa compor a base de um bom projeto pedagógico?

O importante da extensão é que ela é mão dupla de diversas formas. Ela é mão dupla do ponto de vista do processo de ensino e pesquisa. Porque na teoria você pode achar que algo se desenvolve de uma forma, mas na prática pode haver uma negação dos resultados. Então, o aluno vai poder questionar e contribuir a partir de uma nova perspectiva com a pesquisa e o ensino. Ou seja, a Extensão retroalimenta a Pesquisa e a Extensão. É um tripé fundamental para o funcionamento de um bom projeto pedagógico.

Que tipo de atividade de extensão a senhora vê como imprescindível?

A extensão tem que trabalhar no auxílio das transformações pessoais e sociais. Não adianta fazer uma extensão para não ajudar a mudar as coisas que você encontra. Como vou transformar o que está aqui e não está atendendo? O segundo ponto: eu nunca posso desenvolver um trabalho de extensão substituindo o que Estado precisa fazer. Eu posso até colaborar, mas não posso assumir o que ele tem que fazer. O terceiro ponto é que eu preciso dar autonomia à comunidade. Quando eu sair será que as coisas vão acabar? É imprescindível o desenvolvimento comunitário. A extensão necessariamente exige uma participação efetiva lá, ou seja, na comunidade.

#Compromisso social



**Jovens
socialmente
engajados**

O desprendimento, a vontade de aprender mais e, principalmente, transmitir ao próximo aquele conhecimento apreendido em sala de aula para pessoas que precisam ou dependem dele fizeram diferença em 2014. Não apenas para quem se beneficiou mas, sobretudo, para quem conseguiu perceber rostos, sorrisos e olhares de satisfação.

“

Com a extensão, os alunos ultrapassam os limites físicos da universidade, compartilhando com a comunidade o aprendizado”

Ana Maria Souza,
Coordenadora do Núcleo de Extensão

Estamos falando dos acadêmicos e professores que participaram das mobilizações de extensão ao longo do ano. Jovens voluntários que aprenderam que doar vale tanto quanto receber. Foram muitas ações de extensão e de responsabilidade social, que, juntas, atingiram um público-alvo de 90 mil pessoas.

Por esses números, é possível aferir que a extensão funciona como uma ponte entre a pesquisa e o ensino, entre a universidade e a sociedade e entre o aluno e o mercado de trabalho. Interligando de forma eficaz a universidade e a sociedade, a extensão em suas ações permanentes e temporárias permite ao aluno ultrapassar os muros da instituição de ensino e aprender de forma cidadã a conhecer os limites profissionais. No último ano, participaram mais de 2500 estudantes em atividades de Extensão e Responsabilidade social.

Para a coordenadora do Núcleo de Extensão do UNI-RN, a extensão permite a formação de excelência no ensino superior. "Com a extensão, os alunos ultrapassam os limites físicos da universidade, compartilhando com a comunidade o aprendizado e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Com as atividades de extensão, o aluno vivencia as peculiaridades dos grupos sociais, agregando a sua formação profissional à ética e

à responsabilidade social", explicou Ana Maria Souza.

No último ano, das ações promovidas, 60 foram atividades de extensão nas áreas da saúde, educação e ciências humanas. Em 2014, participaram mais de 150 discentes e 1500 alunos que levaram atividades extensionistas para 45 mil pessoas. Somente as Clínicas Integradas beneficiaram oito mil pessoas. O projeto faz parte de uma ação permanente do UNI-RN, que busca envolver os alunos em atendimentos de diversas áreas.

As Clínicas Integradas do UNI-RN, sob a direção da doutora Romeica Rosado, oferecem atendimento humanizado à população em geral nas áreas de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Educação Física. A unidade é uma alternativa para aqueles que dependem do sistema público de saúde, com atendimento interdisciplinar em prevenção, reabilitação e tratamento.

As atividades de extensão estão divididas em Programas de Atenção à Saúde, Atendimento a Grupos Comunitários, Educação Continuada e Esporte, Lazer e Saúde. Nesse contexto, a VI Mostra de Dança e I Mostra de Cultura Popular aconteceram em maio e em apenas um dia atraiu um público externo de 300 pessoas, além de reunir 291 estudantes da instituição.

Assim como ações continuadas de extensão, o UNI-RN também envolve seu corpo docente em ações de Responsabilidade Social. Em 2014, mais de 60 professores e 840 estudantes chegaram a, aproximadamente, 35 mil pessoas. Entre essas ações, está o Dia da Construção Social 2014, um programa de atenção à saúde básica que levou serviços de saúde a 2 mil pessoas na capital potiguar. Campanhas pontuais, como Outubro Rosa, Campanha de Vacinação contra HPV, Criança Ecológica e Prevenção Psicossocial.

Atendimento jurídico

Uma das pontes entre o UNI-RN e a comunidade, que acontece de forma efetiva e sistemática, dá-se através do Núcleo de Prática Jurídica Djalma Marinho. O espaço presta atendimentos na área jurídica gratuitamente e, ao mesmo tempo, serve de base de aprimoramento prático para estudantes do curso de Direito. Além dos serviços oferecidos no local, equipes de alunos voluntários também fazem ações itinerantes, com unidades móveis, em parceria com outras instituições. Ao longo de 2014, foram 1.124 pessoas atendidas, 438 processos ajuizados e outros 54 arquivados. Isso prova a importância desse trabalho.



Interligando o aluno e o mercado de trabalho

O envolvimento na extensão durante a vida acadêmica gera frutos duradouros. A nutricionista Taliérica da Costa é ex-aluna do UNI-RN e fundou na Instituição um projeto de extensão chamado Nuteatro. Através de apresentações artísticas, nove nutricionistas propõem para crianças temas envolvendo a educação nutricional.

O grupo foi criado a partir das vivências pessoais da estudante, que sentiu a necessidade de levar o conhecimento da nutrição para além do consultório e chegar até aqueles que ainda não entendem a importância de uma alimentação correta. Em forma de paródias, o grupo introduz os alimentos às crianças e envolve-as em apresentações animadas com fantoches.

A ex-aluna da graduação retornou à universidade e hoje



Equipe do Nuteatro com a peça 'As Frutas Superpoderosas'

curso uma pós-graduação. Dos tempos de estudante de nutrição, ela lembra do envolvimento com a extensão e os reflexos dessas participações atualmente no mercado de trabalho. "A extensão representa o primeiro contato do profissional com a população. É o tempo em que recebemos um feedback imediato. Por isso é de extrema importância", enfatiza.

Uma ponte entre a universidade e a sociedade

A estudante Isabela Sodré cursa Enfermagem no UNI-RN. Em 2012, ela participou de sua primeira atividade de extensão que, na época, foi o circuito de saúde do Ação Global. De lá para cá, ela já reuniu 45 certificados que comprovam a sua participação e dedicação em atividades extensionistas dentro da universidade.

Atualmente, participa do projeto Práticas Integrativas e Complementares (PIC), ao qual aplica terapias alternativas todas às terças e quintas-feiras nas Clínicas Integradas. A estudante atua também no Saúde em Dia, projeto que se preocupa com a qualidade de vida do funcionário do UNI-RN, além de fazer parte da comissão da Semana de Enfermagem.

Esse é só um breve resumo do envolvimento da estudante com a extensão. Para Isabela Sodré, a principal diferença do início da graduação para hoje é a maturidade profissional. "Antes, eu era muito insegura. Por conta dessas atividades, eu aprendi a ter desenvoltura. No início, eu ficava bastante nervosa, mas hoje é bem mais tranquilo", afirmou.



Outra grande oportunidade que a Extensão permitiu para a estudante foi estreitar seus interesses acadêmicos. Por causa de uma ação com idosos,

Isabela percebeu o gosto por estudar a Gerontologia. Hoje, a oportunidade de estagiar com práticas alternativas para esse público se transforma em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que Isabela pretende apresentar ainda este ano.

Segundo Isabela, a extensão mudou também o seu olhar. "Compreendi o que é cuidar de modo geral, sem o interesse financeiro, mas com a preocupação cidadã. Antes de apontar o dedo para alguém, penso que preciso melhorar quem eu sou. Por tudo isso, agradeço ao UNI-RN por todas as oportunidades. Hoje, eu sou outra pessoa. Motivo todos os meus amigos a participarem das ações de extensão", destacou a estudante.

#UNISIM



UNI SIM RN
SIMULAÇÃO INTER MUNDI

Um olhar humanista sobre a África



Discutir as problemáticas do continente africano por duas realidades: o genocídio e o terrorismo. Os estudantes de Direito do UNI-RN e organizadores do projeto de extensão UniSim realizaram duas palestras sobre os temas nos meses de junho e julho. Ao todo, participaram 160 alunos do ensino médio.



“

Discutimos aqui assuntos ligados à comunidade internacional. Uma ótima oportunidade de promover as práticas da escrita e oralidade”

**João Victor Alencar,
Estudante**

O objetivo era promover uma discussão interdisciplinar sobre a África, a partir desses dois aspectos. Na primeira abordagem, foram tratados os conflitos étnicos e genocídios em Ruanda. Localizado na região centro-oriental, o país foi palco há 20 anos de um conflito sangrento entre grupos étnicos. Já a segunda palestra falou sobre o terrorismo no continente africano. Para debater os temas, estavam entre palestrantes professores de História (Henrique Lucena e Carmelo Costa), Geografia (Diego Riogrande e Samir Andrade) e Sociologia (Josemi Medeiros e Ribamar Júnior).

Os debates foram promovidos pela União Africana, órgão simulado pelo projeto de extensão UniSim – Simulação Intermundi. “Depois das palestras, os estudantes chegaram para as discussões bem embasados sobre os temas. Além do mais, é importante destacar que muitos deles estão prestes a realizar o Enem e debates assim são muito importantes, já que a prova é muito contextual”, confirmou o estudante de Direito da UNI-RN e secretário acadêmico da UniSim, João Victor Alencar.

Participante das palestras e também da simulação, a estudante do primeiro período de Direito da UFRN, Juliana Veríssimo, lembra da importância da preparação anterior aos dias de UniSim. “Como ainda estava no Ensino Médio, não compreendia

muito acerca do Direito Internacional. E, principalmente, caíram questões sobre a África na prova do Enem”, comentou a estudante, que começou em 2012 nas simulações.

A UniSim - Simulação Inter Mundi proporciona aos seus participantes um ciclo de discussões acerca dos temas de relevância mundial, por meio da simulação de comitês específicos. Os estudantes, durante quatro dias, representam expressões mundiais e/ou locais em reuniões internacionais.

A nona edição da UniSim aconteceu de 20 a 24 de agosto de 2014. Durante os quatro dias de simulação, participaram mais de 160 estudantes de ensino superior e médio. Na sua última edição, foram simulados a União Africana, o Mercosul, o Fórum Executivo de Governadores do Brasil e a Corte Interamericana de Direitos Humanos.

“A UniSim é um dos maiores projetos de extensão da universidade. Além do mais, aqui os alunos de Direito podem participar no começo do curso, mesmo sem ter pago a disciplina de Direito Internacional, e, quando chegam ao último período do curso, já tem uma boa base da disciplina. E, principalmente, discutimos aqui assuntos ligados à comunidade internacional. Uma ótima oportunidade de promover as práticas da escrita e oralidade”, afirmou João Victor Alencar.

#Parcerias

Apoio para renegociação de dívidas



Na foto, Carlos Eduardo Alves (Prefeito de Natal); Daniel Bandeira (Diretor geral do Procon Natal); Augusto Vaz (Vice-presidente da CDL Natal); Marcelo Queiroz (Presidente da Fecomércio RN); Ana Maria Souza (Coordenadora do Núcleo de Extensão UNI-RN) e Kleber Fernandes (Diretor Procon Natal).



Um estímulo para aqueles que estão endividados e não sabem como sanar a dívida. Esse foi o propósito principal da parceria firmada entre o UNI-RN, Instituto Municipal de Proteção do Consumidor (Procon Natal), a Câmara de Diretores Lojistas de Natal (CDL) e a Federação do Comércio (Fecomércio) para a realização de uma ação de atendimento aos endividados. Desde então, a iniciativa tem ajudado muita gente e proporcionado aos discentes dos cursos de Direito, Psicologia, Serviço Social, Administração e Contabilidade o contato direto com a realidade da renegociação de dívidas. Durante dois anos de parceria, já participaram mais de 40 alunos da instituição na atividade.

A comunidade acadêmica do UNI-RN integra o programa de forma voluntária. Os estudantes atuavam como estagiários na intermediação de renegociação de dívidas dos consumidores inadimplentes. A participação dos alunos nessa ação contou como hora complementar à carga horária curricular.

Mas alguns alunos aproveitaram a oportunidade e conseguiram futuros estágios remunerados nas instituições parceiras do projeto. Esse foi o caso do discente de Direito João Paulo Batista, que após o Natal sem Dívidas, ficou como estagiário no Procon.

"A experiência foi muito boa. Durante o estágio, por exemplo, atuei como conciliador entre consumidor e fornecedor. Uma ótima oportunidade que tive de aprender na prática sobre direito do consumidor. Porque muitas vezes a solução não estava na lei e era preciso que eu interpretasse as leis para achar uma solução. Essa oportunidade foi fruto também da participação no Natal sem Dívidas", explicou o estudante.

Cada um dos alunos recebeu ao final um certificado equivalente a 80 horas na atividade de extensão. Anteriormente, todos os participantes receberam treinamento do Procon em como participar das conciliações.

"A conciliação vem sendo muito valorizada em detrimento aos processos judiciais. Essa será uma maneira dos consumidores reprogramarem as suas dívidas e ainda dos alunos desenvolverem técnicas de negociação", explicou a coordenadora de extensão da instituição Ana Maria de Souza.

O Natal sem Dívidas tem como objetivo promover a renegociação de débitos dos consumidores que estejam inscritos nos órgãos de proteção ao crédito. O UNI-RN foi a única instituição de ensino escolhida para a parceria.

“

A experiência foi muito boa. Durante o estágio, por exemplo, atuei como conciliador entre consumidor e fornecedor”

João Paulo Batista,
Estudante

#Comemoração

A close-up photograph of a woman's face, focusing on her eyes and nose. The image is heavily overlaid with a vibrant pink color, creating a monochromatic effect. Her eyes are looking slightly to the right, and her expression is neutral. The lighting is soft, highlighting the texture of her skin and the details of her eyelashes.

Consciência NEG



O dia 20 de novembro não é uma data que merece festa, mas reflexão acerca dos direitos dos negros ao longo da história do Brasil, já que nesse mesmo dia morreu o líder quilombola Zumbi dos Palmares. Para lembrar aos alunos da importância deste dia, o curso de Serviço Social do UNI-RN organizou, em 19 de novembro, o Dia da Consciência Negra com ações culturais e atividades acadêmicas.

Realizada no espaço Nelson Mandela, a programação do dia da Consciência Negra permitiu aos alunos conhecer as diferentes formas de participação dos negros na sociedade brasileira e o movimento quilombola no Rio Grande do Norte. O objetivo do evento era promover uma reflexão na comunidade acadêmica sobre as potencialidades da herança negra e a formação do povo brasileiro.

A programação aconteceu com uma palestra de um militante da causa afro-brasileira, atividade de panfletagem e esclarecimento sobre racismo e o estatuto da igualdade ra-

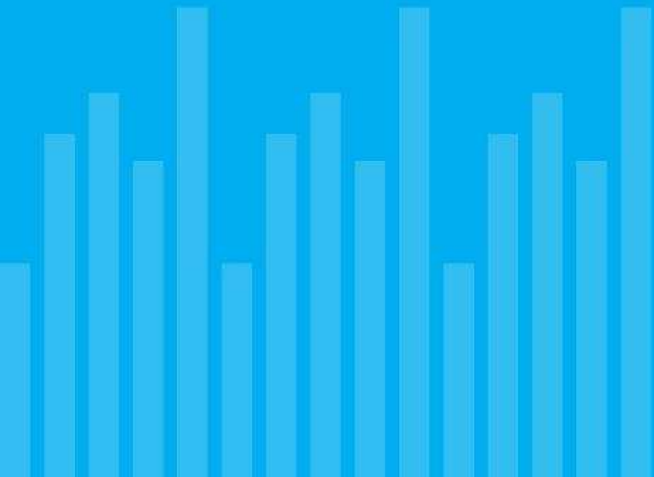
cial. Além de apresentação cultural e exposição fotográfica.

"O profissional de Serviço Social deve estar capacitado e sensibilizado para atuar nas diferentes expressões da questão social e esta é uma das questões no Brasil. A discussão sobre as questões étnicas raciais está também entre as temáticas sugeridas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC)", enfatizou a coordenadora do Curso de Serviço Social do UNI-RN, Izete Soares.

Ao todo, participaram da atividade 60 alunos. O evento foi destinado aos estudantes da disciplina de Antropologia do curso de Serviço Social. "A recepção dos estudantes foi bastante positiva, pois participaram na programação, execução e avaliação do evento. Ações assim mostram a responsabilidade social do UNI-RN com eventos dessa natureza e contribuem para solidificar as linhas de atuação dos profissionais de Serviço Social", completou a coordenadora do curso.

BR A

#Relatório de ações





Mais de 90 mil atendimentos em 2014



PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE



445

ALUNOS PARTICIPANTES

29.291
ATENDIMENTOS

96

DOCENTES ENVOLVIDOS

| Início | Final | Atividade | Programa Vinculado | Nº de Docentes | Nº de Discentes | Atendimentos |
|----------|----------|--|-----------------------------|----------------|-----------------|--------------|
| 23.01.14 | 17.12.14 | Atendimento Nutricional em Nutrição Clínica – Clínicas Integrada UNI-RN | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 4 | 212 |
| 12.02.14 | 03.12.14 | Projeto Bem Viver | Programa de Atenção à Saúde | 4 | 11 | 27 |
| 24.02.14 | 28.02.14 | SIPAT - Praia mar Hotel | Programa de Atenção à Saúde | 3 | 9 | 75 |
| 13.03.14 | 05.12.14 | Cuidando de Quem Cuida | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 8 | 21 |
| 25.03.14 | 25.03.14 | Criança Ecológica e Prevenção Psicossocial | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 88 | 88 |
| 29.03.14 | 29.03.14 | Projeto Comunitário em Parceria com a RedeMais – 11ª Edição | Programa de Atenção à Saúde | 6 | 44 | 550 |
| 12.04.14 | 28.11.14 | Com Amor e Com Afeto: Trabalhando o Vínculo Mãe/Bebê e Estimulação Essencial Com Bebês | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 4 | 8 |
| 22.04.14 | 26.04.14 | Ação Global - 2014 | Programa de Atenção à Saúde | 8 | 36 | 25500 |
| 25.04.14 | 02.05.14 | I Campanha de Vacinação Contra HPV | Programa de Atenção à Saúde | 2 | 10 | 75 |
| 06.08.14 | 12.11.14 | SAÚDE EM AÇÃO: Prevenção ao estresse para jovens em ano de realização do Enem/Vestibular | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 4 | 8 |
| 23.08.14 | 23.08.14 | Dia da Construção Social 2014 | Programa de Atenção à Saúde | 4 | 79 | 2000 |
| 29.08.14 | 30.08.14 | I SIPAT/UNI-RN 2014 | Programa de Atenção à Saúde | 4 | 15 | 160 |
| 22.09.14 | 17.11.14 | Plantão Psicológico | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 7 | 25 |
| 30.09.14 | 30.09.14 | Práticas Interativas e Complementares do UNI-RN | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 9 | 8 |
| 30.09.14 | 30.09.14 | Projeto Hanseníase | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 34 | 100 |
| 15.10.14 | 17.10.14 | I Oficina de Capacitação em Feridas do UNI-RN | Programa de Atenção à Saúde | 3 | 2 | 50 |
| 18.10.14 | 18.10.14 | Projeto Comunitário em Parceria Com a RedeMais – 12ª Edição | Programa de Atenção à Saúde | 5 | 63 | 59 |
| 24.10.14 | 24.10.14 | Outubro Rosa: "Importância do Auto Exame da Mama" | Programa de Atenção à Saúde | 1 | 3 | 250 |
| 18.11.14 | 19.11.14 | II Campanha de Vacinação Contra HPV | Programa de Atenção à Saúde | 48 | 15 | 75 |

PROGRAMA DE ESPORTE, LAZER, SAÚDE, CULTURA E MEMÓRIA SOCIAL



3.011
ATENDIMENTOS

487
ALUNOS ENVOLVIDOS

10

ACÇÕES VOLTADAS PARA CULTURA, LAZER E ESPORTE



| Início | Final | Atividade | Programa Vinculado | Nº de Docentes | Nº de Discentes | Participantes |
|----------|----------|--|-------------------------|----------------|-----------------|---------------|
| 05.04.14 | 05.04.14 | I Festival de Ginástica de Academia | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 50 | 50 |
| 10.05.14 | 10.05.14 | II Festival de Ginastica | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 1 | 60 |
| 16.05.14 | 16.05.14 | VI Mostra de Dança do UNI-RN e I Mostra de Cultura Popular | Esporte, Lazer e saúde. | 2 | 291 | 300 |
| 27.09.14 | 27.09.14 | 2º Caminhada Pela Vida | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 5 | 500 |
| 12.10.14 | 12.10.14 | Open Kids de Jiu Jitsu | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 14 | 400 |
| 22.11.14 | 22.11.14 | V Festival UNI-RN de Ginástica | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 1 | 400 |
| 08.11.14 | 08.11.14 | Ativa Idade: Simulação NASF | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 120 | 90 |
| 04.02.14 | 18.12.14 | UNI-RN em Ritmo de Ginga | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 1 | 11 |
| 09.08.14 | 09.08.14 | Corrida Soldados do Fogo 2014 | Esporte, Lazer e saúde. | 1 | 9 | 1200 |



ACÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



49

DOCENTES ENVOLVIDOS

709

ALUNOS PARTICIPANTES

29.537

ATENDIMENTOS

| Início | Final | Atividade | Nº de Docentes | Nº de Discentes | Atendimentos |
|----------|----------|--|----------------|-----------------|--------------|
| 01.01.14 | 31.12.14 | Prática Jurídica | 5 | 257 | 571 |
| 01.01.14 | 31.12.14 | Clínicas Integradas | 5 | 572 | 8227 |
| 29.03.14 | 29.03.14 | Projeto Comunitário em Parceria com a RedeMais – 11ª Edição | 6 | 44 | 550 |
| 22.04.14 | 26.04.14 | Ação Global - 2014 | 8 | 36 | 25500 |
| 25.04.14 | 02.05.14 | I Campanha de Vacinação Contra HPV | 2 | 10 | 75 |
| 23.08.14 | 23.08.14 | Dia da Construção Social 2014 | 4 | 79 | 2000 |
| 18.10.14 | 18.10.14 | Projeto Comunitário Em Parceria Com a RedeMais – 12ª Edição | 5 | 63 | 59 |
| 01.01.14 | 31.12.14 | Prática Jurídica | 5 | 257 | 573 |
| 12.02.14 | 03.12.14 | Projeto Bem Viver | 4 | 11 | 27 |
| 24.02.14 | 28.02.14 | SIPAT - Praia mar Hotel | 3 | 9 | 75 |
| 13.03.14 | 05.12.14 | Cuidando de Quem Cuida | 1 | 8 | 21 |
| 25.03.14 | 25.03.14 | Criança Ecológica e Prevenção Psicossocial | 1 | 88 | 88 |
| 12.04.14 | 28.11.14 | Com Amor e Com Afeto: Trabalhando o Vínculo Mãe/Bebê e Estimulação Essencial com Bebês | 1 | 4 | 8 |
| 30.09.14 | 30.09.14 | Práticas Interativas e Complementares do UNI-RN | 1 | 9 | 8 |
| 06.08.14 | 12.11.14 | SAÚDE EM AÇÃO: Prevenção ao estresse para jovens em ano de realização do Enem/Vestibular | 1 | 4 | 8 |
| 24.10.14 | 24.10.14 | Outubro Rosa: "Importância do Auto Exame da Mama" | 1 | 3 | 250 |
| 30.09.14 | 30.09.14 | Projeto Hanseníase | 1 | 34 | 100 |
| 18.08.14 | 30.08.14 | Práticas Complementares e Corporais como Gerenciamento do Estresse | 1 | 35 | 35 |
| 29.08.14 | 30.08.14 | I SIPAT/UNI-RN 2014 | 4 | 15 | 160 |

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA



95

DOCENTES
ENVOLVIDOS

1.033

ALUNOS
PARTICIPANTES

4.143

ATENDIMENTOS

| Início | Final | Atividade | Programa Vinculado | Nº de Docentes | Nº de Discentes | Atendimentos |
|----------|----------|--|---------------------|----------------|-----------------|--------------|
| 15.02.14 | 15.02.14 | Minicurso: "Nutrição, Exercício Físico, Estilo de Vida e Câncer" | Educação continuada | 1 | 5 | 240 |
| 07.02.14 | 26.04.14 | Introdução à Psicossomática e Psicoterapias Corporais | Educação continuada | 1 | 8 | 8 |
| 10.03.14 | 13.06.14 | Avaliação Física | Educação continuada | 1 | 2 | 32 |
| 11.03.14 | 23.10.14 | Núcleo de Desenvolvimento de Software | Educação Continuada | 1 | 7 | 7 |
| 14.03.14 | 14.03.14 | Treinamento para o Uso do Sistema Informatizado de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN | Educação continuada | 3 | 33 | 26 |
| 15.03.14 | 05.04.14 | Um Enfoque Criminológico sobre o Delito | Educação continuada | 2 | - | 114 |
| 10.04.14 | 12.04.14 | VIII Encontro de Anatomia UNI-RN: I Fórum de Ciências Morfofuncionais – "Anatomia e Ciência a Serviço da Saúde". | Educação continuada | 4 | 21 | 400 |
| 25.04.14 | 28.11.14 | Chá Civil | Educação continuada | 2 | 1 | 160 |
| 29.04.14 | 15.05.14 | Curso de Nivelamento em Física | Educação continuada | 2 | - | 60 |
| 30.04.14 | 14.05.14 | Curso de Nivelamento em Cálculo | Educação continuada | 2 | - | 59 |
| 07.05.14 | 07.05.14 | Seminário sobre Economia de Alimentos em Natal | Educação Continuada | 1 | 1 | 64 |
| 10.05.14 | 10.05.14 | Nós da Licenciatura | Educação Continuada | 6 | 40 | 270 |
| 12.05.14 | 16.05.14 | IX Semana de Enfermagem do UNI-RN – ' Enfermagem: Além de Profissão Uma Arte' | Educação continuada | 2 | 19 | 300 |
| 14.05.14 | 14.05.14 | II Mostra Interativa dos Alunos de Enfermagem - Ensinando e Aprendendo Biologia e Genética | Educação continuada | 1 | 53 | 53 |
| 16.05.14 | 16.05.14 | II Seminário de Serviço Social | Educação Continuada | 5 | 21 | 72 |
| 17.05.14 | 17.05.14 | Avaliação da Composição Corporal e Gasto Calórico em Atividades Aeróbicas | Educação continuada | 1 | 11 | 40 |
| 17.05.14 | 29.09.14 | Ateliê de Psicologia 2014 | Educação continuada | 1 | 14 | 45 |
| 01.08.14 | 01.12.14 | I Extensão em Direito Civil | Educação Continuada | 2 | 1 | 30 |
| 11.08.14 | 16.08.14 | Qualificação e Desenvolvimento de Funcionários | Educação continuada | 1 | - | 321 |
| 16.08.14 | 31.08.14 | 2ª Amostra Virtual de Trabalho Interdisciplinares em Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia. | Educação continuada | 3 | 168 | 55 |



| | | | | | | |
|----------|----------|---|---------------------|----|-----|-----|
| 18.08.14 | 30.08.14 | Práticas Complementares e Corporais como Gerenciamento do Estresse | Educação continuada | 1 | 35 | 35 |
| 20.08.14 | 23.08.14 | VII UNISIM - RN: Simulação Inter Mundi do UNI-RN | Educação continuada | 1 | 7 | 250 |
| 28.08.14 | 29.08.14 | X Feira do Curso de Nutrição | Educação continuada | 16 | 171 | 300 |
| 29.08.14 | 29.08.14 | Reencontri - Encontro de Ex - alunos do curso de nutrição do UNI-RN | Educação continuada | 2 | 64 | 64 |
| 08.09.14 | 01.12.14 | A Magistratura: Análise e Debate. | Educação continuada | 1 | 2 | 12 |
| 09.09.14 | 09.09.14 | Autores Potiguares | Educação Continuada | 2 | - | 149 |
| 12.09.14 | 13.09.14 | VIII Encontro de Administração e Gestão Comercial "Tendências de Consumo para o Século XXI" | Educação continuada | 4 | 10 | 87 |
| 27.09.14 | 11.10.14 | 1º Curso de Iniciação à Ginástica de Academia: Step Training, Ciclismo Indoor, Ginástica Localizada e Power Training. | Educação continuada | 1 | 50 | 50 |
| 29.09.14 | 29.09.14 | Palestra em Comemoração ao Dia do Contador | Educação Continuada | 2 | 1 | 76 |
| 29.09.14 | 01.10.14 | Semana Jurídica do UNI-RN | Educação continuada | 2 | 4 | 230 |
| 13.10.14 | 13.10.14 | Dia do Fisioterapeuta | Educação continuada | 1 | 85 | 85 |
| 06.11.14 | 07.11.14 | III Encontro de Nutrição | Educação Continuada | 12 | 195 | 250 |
| 19.11.14 | 19.11.14 | I Seminário dos Estágios Supervisionados em Nutrição | Educação continuada | 6 | 1 | 30 |
| 10.12.14 | 10.12.14 | I Seminário de Práticas de Enfermagem: os desafios da atualidade | Educação Continuada | 2 | 3 | 169 |



Oportunidade de ampliar os horizontes acadêmicos

Na estreia deste espaço, a aluna Isabella Jamel Lauar dos Santos, discente do 5º ano do curso de Direito (matutino), conta como as atividades de extensão estão contribuindo para a sua formação. Ela atuou nos projetos Chá Civil, I Extensão em Direito das Sucessões, I Extensão em Responsabilidade Civil, I Extensão em Direitos Reais, e atualmente, é participante do Grupo de Estudos Família e Sucessões.

"Os projetos de Extensão oferecem diversas oportunidades para que os alunos da graduação ampliem os seus horizontes acadêmicos, possibilitando o 'ir além' do ambiente de sala de aula e, como o próprio nome sugere,

estender os conhecimentos, adquiri-los e aprofundá-los.

É fundamental que o discente tenha a disposição e a noção da responsabilidade necessária para o sucesso de um projeto. A inspiração e experiência, o comprometimento e os ensinamentos dos professores que abraçam os projetos, se dispondo a coordená-los, bem como o apoio do Núcleo de Extensão, de uma maneira geral, e da nossa própria universidade, são basilares e indispensáveis para a obtenção de um resultado positivo e engrandecedor.

Nós, alunos, devemos aproveitar as portas que prontamente são abertas pelo UNI-RN, por meio da Extensão,

antes mesmo de adentrarmos no mercado de trabalho. Temos todo o apoio e a estrutura necessários para a realização de projetos de Extensão e isso, sem dúvida, nos engradece como pessoas e futuros profissionais, pois a experiência que o desenvolvimento acadêmico nos proporciona, por meio da Extensão, faz com que a gente adquira um grau de segurança maior para enfrentar o mercado de trabalho, que nos espera, para além dos muros da universidade.

Em meu caso específico, sinto-me muito mais lapidada e preparada para adentrar no mercado de trabalho, graças a tantas oportunidades e portas abertas que encontrei no UNI-RN."

Mais do que
responsabilidade.
É respeito com o social.



84 **3215.2917**
f t i @unirn



unirn.edu.br